**FATORES ASSOCIADOS À TRANSMISSÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS AO NEONATO.**

1Ricardo Santana Moura; 2Letícia Costa Mendes; 3Amanda Farias da Silva; 4Larissa Gomes dos Santos; 5Lucas Rocha Alvarenga.

1,2,3,4Acadêmicos de Medicina da Universidade evangélica de Goiás– UNIEVANGÉLICA, Anápolis, Goiás, Brasil. 5Médico, Universidade Evangélica de Goiás– UNIEVANGÉLICA, Anápolis, Goiás, Brasil..

**E-mail do Autor Principal:** ricardosantana0905@gmail.com

**Eixo Temático:** Pediatria em Saúde.

**Introdução:**O *Treponema pallidum* é o agente etiológico da sífilis, a qual é uma doença transmitida principalmente de maneira sexual. No entanto, caso não seja tratada, as gestantes podem transmiti-la por meio transplacentário aos seus bebês. Nesse sentido, como mecanismo para reduzir os casos dessa doença, em 2010, a Organização Mundial da Saúde aprovou um plano de ação para a eliminação da transmissão materno-infantil de HIV e sífilis. Porém, o Brasil não cumpriu com essa meta, e continuou com significativas taxas de óbito neonatal em decorrência da doença.. **Objetivo**:Sendo assim, este resumo tem como objetivo analisar a os fatores relacionados à transmissão da sífilis congênita e suas consequências aos neonatos. **Metodologia:** Na metodologia, foi usada a seleção de artigos por meio da coleta de dados nas plataformas PubMed, SciELO e Lilacs, onde foram usados como descritores: sífilis congênita e pediatria. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2015 a 2023, em língua portuguesa e disponibilizados gratuitamente. Como critério de exclusão, foram desconsiderados artigos anteriores a 2015 e que não condizem com a temática pesquisada. Durante a pesquisa, foram encontrados 26 artigos, sendo que, após a realização da leitura, 4 foram escolhidos para a discussão dos resultados. **Resultados e Discussão:** Por meio dos artigos analisados, verificou-se que o pré-natal fornecido pelo Sistema Único de Saúde possui uma assistência eficiente em relação à gestante, contudo apenas 12% de parceiros receberam o tratamento para a sífilis, o que possibilitou a reinfecção da mulher e, consequentemente, configurando-se uma das principais causas da transmissão vertical. Além disso, a escassez de penicilina, o qual é um antibiótico usado contra o *Treponema pallidum*, mostrou-se ser um fator agravante na disseminação da infecção. Nesse contexto, como consequência, além da morte fetal, podem ocorrer manifestações tardias que envolvem o sistema nervoso central, osteoarticular, olhos, dentes e a síndrome de Hutchinson, caracterizada pela lesão do 8° nervo craniano, causando a surdez. **Considerações Finais:** Portanto, pode-se concluir que, a sífilis mostrou-se ser um grave problema de saúde pública, sendo que os principais fatores relacionados à transmissão foram a reinfecção das gestantes e a escassez de penicilina. Desse modo, para cumprir com o plano proposto pela OMS, é necessário o fortalecimento do pré-natal, com foco nos parceiros das gestantes, juntamente com investimento na aquisição de fármacos para o tratamento.

.

**Palavras-chave:** Pediatria; Sífilis; Tratamento.

**Referências**

COOPER, J. M., et al. In time: the persistence of congenital syphilis in Brazil - More progress needed!. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 34, n. 3, p. 251–253, jul. 2016.

ANDRADE, A. L. M. B., et al. Diagnóstico tardio de sífilis congênita: uma realidade na atenção à saúde da mulher e da criança no Brasil. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, n. 3, p. 376–381, jul. 2018.

MORAIS, L. S. DE . et al. Temporal trend of congenital syphilis in the most populous municipality of metropolitan region II of Rio de Janeiro state. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 41, p. e2021337, 2023.

SILVA, K. A. G. DA . et al. Desfechos em fetos e recém-nascidos expostos a infecções na gravidez. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 3, p. e20200236, 2021.

Para mais informações, consultar a Comissão Científica do I Congresso Brasileiro Integrado de Obstetrícia, Neonatologia e Pediatria – ICOBIONPED.

***E-mail:*** icobionped@gmail.com